



Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Ata nº 11

Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e quinze, pelas catorze horas, reuniu o Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na sala 3.1.05, Edifício C3, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informação e aprovação de atas.
2. Apreciação do Relatório de Atividades e Contas 2014.
3. Reflexão sobre as eleições para o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico.
4. Apreciação da proposta do regulamento de avaliação do desempenho dos docentes da FCUL.
5. Reflexão sobre o atual estado de integração da FCUL na ULisboa.
6. Reflexão sobre as atividades da FCUL no âmbito da EIT-Health.
7. Reflexão sobre a gestão da imagem da FCUL (dias abertos, comunicação com os media).
8. Outros assuntos.

Foram justificadas as ausências do Professor Miguel Centeno Brito, do Professor Henrique Cabral e das alunas Mariana Estorninho da Mata Santana Ramos e Marisa Monteiro de Magalhães.

A reunião contou com a presença do Professor José Artur Martinho Simões, Diretor da FCUL.

1. Informações e aprovação de atas.

Não existindo atas para aprovação, o Presidente prestou informações sobre o processo de alteração dos Estatutos da Faculdade de Ciências, cuja revisão se prevê para novembro do corrente ano.

O Presidente comunicou que existe um grupo de trabalho, nomeado pelo Diretor, a trabalhar neste âmbito, constituído pelos seguintes elementos: Professor Luís Carriço, Professor Miguel Brito, Dr. Jorge Lobato e Dra. Andreia Rezende.

O Presidente referiu que, nos termos dos estatutos em vigor, a revisão pode ocorrer 2 anos após a última publicação em Diário da República, por maioria absoluta dos membros do Conselho de Escola (CE) em exercício efetivo de funções, ou seja, em novembro de 2015. Esclareceu ainda que para a revisão ocorrer antes desta data teria de ser por deliberação de dois terços dos membros do CE.

O Diretor deu informações acerca do andamento do trabalho do mencionado grupo e referiu que aceitam os contributos que os membros do CE entendam relevantes. Deu como exemplo o tema das eleições para o Conselho Científico e a necessidade de reflexão sobre o modelo utilizado para converter votos em mandatos (método de Hondt), questionando se é o método mais adequado.

O Presidente fez referência a uma análise que efetuou sobre a composição do Conselho Científico nos últimos 3 mandatos, a qual permitiu concluir que a taxa de renovação é razoável. Questionou se faria sentido restringir o número de mandatos.

O Professor Carlos Nieto de Castro considera que é altura de se fazer uma análise profunda da estrutura de funcionamento da escola e definir como objetivo primário como se constituem os órgãos de governo. O Professor concluiu que esta reflexão estratégica, também a nível da ULisboa, pode partir da Direção e deve incluir, também, o CE.



O Professor Luís Carriço referiu que houve mudanças muito grandes no âmbito da Universidade de Lisboa que devem ser tidas em consideração no processo de alteração dos estatutos, pelo que a metodologia adequada será ajustar os estatutos à nova realidade.

A Professora Gracinda Cunha destacou o facto de as pessoas nos Departamentos estarem afastadas das decisões, referiu que, praticamente, não se fazem reuniões, o que constitui um problema do seu ponto de vista. A Professora acrescentou que há Departamentos que não elaboram relatório de atividade.

O Professor Pedro Almeida sublinhou que os planos de ação têm de ser do conhecimento de todas as pessoas, e são importantes também para reforçar o espírito de corpo.

2. **Apreciação do Relatório de Atividades e Contas 2014.**

Iniciou-se a apreciação e o debate sobre o “Relatório de Atividades 2014” e o “Relatório de Contas 2014”.

A Professora Gracinda Cunha perguntou se o número de estudantes brasileiros tinha aumentado.

Sobre este tema, o Diretor informou que existe um esforço para aumentar o contingente de estudantes estrangeiros, em particular brasileiros e dos PALOP.

O Diretor fez referência à participação da Universidade de Lisboa em três Feiras: Angola, Brasil e Moçambique, com a presença do Vice-Reitor, no caso do Brasil e do Reitor em Moçambique.

O Diretor informou, também, que no próximo mês de agosto estará presente numa ação no Brasil, cujo objetivo não é angariar estudantes, mas reforçar a colaboração da FC com as Universidades de Campinas e de São Paulo, essencialmente.

O Presidente referiu que a página da Faculdade continua a não ter uma versão em inglês.

O Diretor respondeu que o novo site estará pronto no final do próximo mês de setembro e que a tradução do mesmo será feita pela Faculdade de Letras. A intenção, segundo explicou, é traduzir o site também noutras línguas, nomeadamente em Mandarim com o apoio do Instituto Confúcio.

O aluno André Gonçalves perguntou se vai ser possível os núcleos de estudantes e as comissões de curso terem as suas páginas associadas ao novo site da FC, nomeadamente, a Associação dos Estudantes, a Tuna, o grupo de teatro e outros grupos recreativos.

O Diretor esclareceu que estão previstos dois modelos de funcionamento: 1) para os Departamentos, em que os conteúdos serão colocados no site pelos serviços centrais e 2) para as Unidades de investigação, em que existirá um layout igual para todas, que será o seu bilhete de identidade, com um link para a página controlada pela respetiva Unidade.

O Professor João Mata chamou a atenção para o carácter algo rígido e pouco funcional deste modelo, no que respeita aos Departamentos o que levou, em pelo menos um dos Departamentos ao aparecimento de página informal de Facebook para onde tem estado a ser canalizada a informação.

O Diretor disse que este último modelo, menos centralizador, será mais adequado para os grupos de estudantes mencionados.

A Professora Gracinda Cunha disse que a lista de eventos que integra o Relatório de Atividades 2014 está incompleta e perguntou como foi compilada a informação.

O Dr. Jorge Lobato explicou o procedimento utilizado na recolha da informação e disse que iria averiguar.

O Presidente perguntou se a FC terá alguma contrapartida pela entrega do edifício do Complexo Interdisciplinar.



O Diretor respondeu negativamente dado que o edifício nunca foi da FC, mas da Reitoria. Informou que a mudança para as instalações da FC está prevista para a última quinzena de julho, quando o Instituto de Educação sair para o edifício novo.

O Diretor informou que foi designado pelo Reitor para, em conjunto com o Professor Arlindo Oliveira do IST, fazer uma proposta de Colégio para as três áreas básicas: Matemática, Física e Química.

O Presidente perguntou, no âmbito da fonte de financiamento 510 – Receita Própria do ano, qual a percentagem que é dada aos alunos em termos de serviços, no que respeita à verba das propinas.

O Diretor respondeu que a receita das propinas é destinada basicamente ao pagamento de salários, mas também prémios de mérito. Informou ainda que parte dessa verba será utilizada para investir no edifício C7 que será disponibilizado aos estudantes.

O Diretor deu conhecimento da intenção abrir bolsas de mérito social para os alunos carenciados que darão apoio na biblioteca, permitindo alargar o seu horário de funcionamento.

A funcionária Catarina Viola referiu que é necessário corrigir a constituição do CE constante nos relatórios de atividades e de contas, designadamente, no que se refere à identificação do Vice-Presidente do CE, que é diferente nos dois documentos.

No que respeita ao relatório de atividades, a referida funcionária questionou a pertinência da existência de um quadro comparativo da assiduidade e absentismo, por grupo profissional, uma vez que o absentismo diz respeito a faltas, atrasos e saídas antecipadas do trabalho e o levantamento destes elementos não é feito da mesma maneira para os diferentes grupos (docentes, investigadores e não docentes). No caso dos não docentes, o procedimento de controlo é feito através de um sistema de registo automático.

O Dr. Jorge Lobato respondeu que esta informação foi incluída pela primeira vez no relatório de atividades porque o relatório foi feito com base no modelo dado pela Universidade de Lisboa.

A funcionária Catarina Viola perguntou ainda pelo estado de desenvolvimento do objetivo de revisão do Regulamento de horário de trabalho de Ciências, identificado para a área dos recursos humanos, e quais as diferenças em relação ao regulamento atualmente em vigor.

O Dr. Jorge Lobato respondeu que o processo ainda está numa fase inicial e que este objetivo resultou de uma iniciativa do Conselho de Coordenação Universitária.

Colocados à votação, o “Relatório de Atividades 2014” e o “Relatório de Contas 2014” foram aprovados por unanimidade.

3. Reflexão sobre as eleições para o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico

Este assunto foi abordado no período de informações.

4. Apreciação da proposta do regulamento de avaliação do desempenho dos docentes da FCUL.

O Professor Pedro Almeida iniciou o debate questionando como é que a Direção enquadra a avaliação de serviço docente com os Estatutos da Faculdade e a estratégia futura.

O Diretor explicou que será aberto um período de consulta pública relativo à proposta de Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da FC (RADD-FC), durante cerca de um mês. Nesse período poderão ser feitos comentários e apresentadas sugestões pelos interessados. Posteriormente, na sua versão final, o RADD-FC será submetido a aprovação pelo Conselho Científico e depois será objeto de consulta pelos Sindicatos, antes de ser publicado.



O Presidente perguntou se o CE terá alguma palavra a dizer sobre este assunto.

O Diretor respondeu que como órgão não terá, mas os membros docentes terão a oportunidade de se pronunciar na fase de consulta pública.

Seguiu-se um período de debate sobre o modelo de avaliação subjacente à proposta em apreço, tendo o Diretor solicitado que os docentes apresentassem soluções para as questões identificadas. Entre as questões debatidas estiveram a distinta valoração dos diferentes tipos de aulas (Professor João Mata) e a metodologia de avaliação da produção científica que, ao penalizar muito fortemente as coautorias, levará, no dizer do Professor João Mata, ao desmembrar das equipas de trabalho, desincentivar a realização de trabalho multidisciplinar e poderá ter consequências gravosas para a produção científica global da FCUL.

5. Reflexão sobre o atual estado de integração da FCUL na ULisboa.
6. Reflexão sobre as atividades da FCUL no âmbito da EIT-Health.
7. Reflexão sobre a gestão da imagem da FCUL (dias abertos, comunicação com os media).

O Presidente passou a palavra ao Professor Pedro Almeida que fez o enquadramento dos pontos 5.; 6. e 7. da ordem de trabalhos.

O Professor Pedro Almeida gostaria que se refletisse neste contexto sobre as áreas onde somos suficientemente bons e saber onde queremos estar em 2025 enquanto faculdade.

De seguida, o Professor Pedro Almeida explicou em que consiste o consórcio EIT-Health e quais os seus objetivos. Na sua opinião esta ação poderá ser estruturante no que respeita à oferta formativa da FC e permitirá fomentar a relação da Faculdade com entidades internas e externas na área da saúde, especificamente.

O Professor Pedro Almeida referiu ainda a importância de saber qual a imagem que queremos passar para o exterior e identificar onde devemos aplicar o nosso esforço de forma útil.

O Professor Carlos Nieto de Castro considera que a imagem da FC é boa do ponto de vista da sociedade e que seria extremamente importante entrar na geração dos 45 anos que são os pais dos futuros alunos porque têm muita influência na escolha dos filhos.

O Professor Luís Carriço pensa que a imagem da Faculdade é boa, mas transparente. Na opinião do Professor, a FC deveria fazer marketing mais agressivo, proactivo e profissional, adotado pela maioria das universidades nacionais e internacionais relevantes. As campanhas feitas pela FC, até à data, demonstram pouca proatividade e pouco profissionalismo, pautando-se por brandos costumes e pouca objetividade.

O Professor Carlos Nieto de Castro, no seguimento da intervenção do Professor Luís Carriço, sugeriu que o CE fizesse uma recomendação à Direção nesse sentido, com o objetivo de mudar a imagem da Faculdade.

O Dr. Jorge Lobato informou que o vídeo institucional de Ciências foi produzido por uma empresa e será apresentado brevemente.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas 16h30.

O Presidente:

A Secretária: